
BIOENERGIA

CRESCIMENTO, COMPOSIÇÃO QUÍMICA E PRODUÇÃO DE MILHO CULTIVADO EM SOLO DE CERRADO COM BIOFERTILIZANTE

*Ivanildo Evódio Marriel **
*Carlos Alberto Vasconcellos **
*Egídio Arno Konzen **
*José Maria Gusman Ferraz ***

* Eng^os-Agr^os, Pesquisadores do CNPMS/EMBRAPA – Caixa Postal 151 – CEP 35700 – Sete Lagoas – MG; ** Biólogo, Pesquisador do CNPMS/EMBRAPA

Visando avaliar o efeito de biofertilizante, resíduo de biodigestor alimentado com vinhaça e bagaço, sobre a composição química de milho e sobre rendimento de matéria seca e de grãos, conduziu-se um experimento em área de primeiro ano de cultivo de um Latossolo Vermelho-Escuro, distrófico, textura argilosa, fase cerrado. Foram avaliados os seguintes tratamentos: completo (N, P, K, Zn e calagem), completo sem N, Completo sem K, Completo sem P, Completo sem calcário, Completo sem NP e Completo sem PK, na presença de biofertilizante; Testemunha sem adubo e sem biofertilizante; só Biofertilizante e Completo sem biofertilizante. O biofertilizante, 15 t/ha de matéria seca, foi aplicado por aspersão e incorporados ao solo. Em relação ao Completo na presença de biofertilizante, nenhum dos tratamentos formados pela omissão dos nutrientes apresentou decréscimo nos parâmetros altura de plantas, rendimento de matéria seca, concentração e teor de macro e micronutrientes na parte aérea das plantas. Em relação à produção de grãos, comparando-se os tratamentos: testemunha, completo, biofertilizante e o completo + biofertilizante. No tratamento que recebeu somente biofertilizante, o rendimento de grãos (3.808 kg/ha, média de dois anos) foi 250% superior ao da testemunha, e 20% superior ao do completo sem biofertilizante. O tratamento completo com biofertilizante apresentou rendimento de grãos de 5.302 kg/ha. A utilização do biofertilizante, portanto, apresentou-se como uma alternativa economicamente viável para substituição da adubação química e da calagem para a cultura do milho.

PRODUÇÃO DE ÁLCOOL POR VIA FERMENTATIVA DO CALDO DE SORGO SACARINO CV. BRANDES

*Humberto Silva **
*Alcioneáurea Queiroz da Silva **
*Henrique V. Amorim ***
*Ivo Luiz ****

* Eng^o-Agr^o, Prof. do CCA – UFPB – CEP 58397 – Areia – PB; ** Eng^o-Agr^o, Prof. ESALQ – USP – CEP 13400 – Piracicaba – SP; *** Téc. Açuc. Alc. CEBTEC-ESALQ – USP – CEP 13400 – Piracicaba – SP.

Estudaram-se os efeitos de 10 doses de adubação com N, P₂O₅ e K₂O na qualidade do caldo de sorgo para produção de álcool por via fermentativa, utilizando-se a Cv. Bran-